



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS SOSÍGENES COSTA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E
SOCIAIS

COMUNICADO 02 – HOMOLOGAÇÃO PRELIMINAR DE CHAPA

A Comissão de Consulta, no uso das atribuições delegadas pelas portarias 14/2023 e 16/2023 do Decanato do Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais e em atenção ao Art. 18 do Edital CFCHS 02/2023, comunica que foi homologada a seguinte chapa concorrente ao Decanato do CFCHS para o processo de Consulta do referido edital:

Chapa 01 PertenSer

Prof. Luciana Beatriz Bastos Ávila, candidata a Decana, SIAPE 1486596

Prof. Fernanda Luzia Lunkes, candidata a Vice-Decana, SIAPE 1796172

Resumo do *Curriculum Vitae* Luciana Beatriz Bastos Ávila:

Professora Adjunto II da Universidade Federal do Sul da Bahia, *Campus* Sosígenes Costa - Porto Seguro, na área de Linguagens e Antropologia. Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1998), mestrado em Letras, concentração em Linguística, pela mesma Universidade (2003) e doutorado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, com Estágio Doutoral no Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. Atuou como professora do Departamento de Letras da Universidade Federal de Viçosa, com experiência nas áreas de Linguística e Língua Portuguesa, onde coordenou subprojeto de Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e também o Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) com a Universidade de Coimbra, Portugal. Seus interesses de pesquisa se entrelaçam a partir das concepções de linguagem, cognição, gramática e uso, com foco principalmente nos seguintes temas: corpora oral e escrito, anotação semântica, metodologia empírica, estudos linguísticos baseados em corpora e a relação entre corpus, computação e humanidades digitais.

Resumo do *Curriculum Vitae* Fernanda Luzia Lunkes:

Professora adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e professora colaboradora do Profletras da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Possui doutorado em Estudos de

Linguagem (UFF, com auxílio do CNPq), mestrado em Letras (UEM) e licenciatura em Letras/Português (Unioeste). Realizou estágio de Pós-Doutorado na Universidade Federal Fluminense, no período de 2014-2015, com auxílio PNPd/CAPES. É autora dos livros "Depressão e medicalização no discurso jornalístico" e "O sujeito e o corpo: construções heterogêneas no filme Clube da Luta" e organizadora de diversas obras em coautoria. Tem experiência no ensino superior, básico e no ensino a distância. Elaborou material didático para o curso de Letras (modalidade EAD) da Universidade Federal Fluminense (em convênio com Cederj) e foi tutora, no mesmo curso, nas disciplinas de Linguística I e Linguística III. É vice-líder do Grupo de Pesquisa/CNPq "Mídia e(m) Discurso"/MiDi e integra os grupos "Núcleo de Estudos em Práticas de Linguagem e Espaço Virtual" (UFPE) e "Educação, Saúde e Desigualdades Sociais" (UFSB). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Análise de Discurso, com pesquisas dedicadas sobretudo aos seguintes temas: discursos da/na mídia, depressão, medicalização, saúde, felicidade, violência, mulher.

Síntese das propostas da chapa:

A chapa PertenSer tem como missão e compromisso a defesa da universidade pública, gratuita, laica, inclusiva, diversa e de qualidade. O que almejamos para o Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais é que a comunidade acadêmica e a comunidade externa possam protagonizar a construção coletiva do conhecimento, da cultura organizacional e acadêmica que promova pertencimento, saúde e bem-estar.

Para a palavra 'pertencer', encontramos sentidos no dicionário relacionados ao "fazer parte", à "responsabilidade", ao "ser peculiar a". Podemos depreender que o efeito de pertencimento é sobretudo o resultado de um processo, de uma construção e elaboração individual e coletiva. Assumido institucionalmente, o verbo pertencer compõe um trabalho coletivo tecido por diversidades.

O nome proposto para a chapa que compomos se vale de uma licença poética para inscrever um desafio constante a muitas pessoas que estão vinculadas à UFSB: um efeito de pertencimento que supere vínculos burocráticos, que potencialize práticas coletivas, mas que não signifique a anulação das singularidades. Cientes dos processos de subjetivação produzidos pelas/nas práticas envolvidas em uma unidade como o CFCBS, nossa gestão tem como frente a defesa, a consolidação e o fortalecimento da nossa unidade acadêmica.

Para tanto, elaboramos um conjunto de ações para a graduação e pós-graduação, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, permanência estudantil, infraestrutura, comunicação, gestão de pessoas, gestão e planejamento de recursos, e gestão corresponsável do *campus* em conjunto com as demais unidades acadêmicas e direção de *campus*. Em síntese, pretendemos:

Para a graduação: estudos prospectivos para a criação de novos cursos; criar um Núcleo de Ensino, para discussão e diálogo das demandas acadêmicas dos cursos; incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional; incentivar a participação em projetos e atividades de formação linguística, científica, humanística e filosófica; defender projetos e programas de formação de professores; apoiar a organização de semanas dos cursos e de eventos.

Para a pós-graduação: incentivar e apoiar a elaboração de propostas de novos cursos; apoiar ações para a internacionalização dos programas; incentivar ações para o fortalecimento da política linguística da UFSB, em conjunto com a PROPPG e o Comitê de Política de Linguística, como propor alternativas para a proficiência/formação linguística de estudantes e o oferecimento de componentes curriculares optativos em língua estrangeira; fomentar o fortalecimento de projetos redes de pesquisa com grupos e instituições nacionais e estrangeiras.

Para a pesquisa: fortalecer os grupos de pesquisa; defender a ampliação do programa de bolsas de iniciação científica para a unidade; incentivar a submissão de projetos de pesquisa de iniciação científica; criação de um Núcleo de Pesquisa, para discussão e diálogo das políticas e demandas dos cursos; organização de um Seminário Anual de Pesquisa, concomitantemente com o Congresso de Pesquisa, Criação e Inovação da UFSB; fomentar o fortalecimento de redes de pesquisa com grupos e instituições nacionais e estrangeiras.

Para a extensão e cultura: promover e fortalecer as atividades de extensão e cultura transversais e interdisciplinares; criação de um Núcleo de Extensão, para a discussão das políticas e organização de atividades extensionistas comuns aos cursos; promover e apoiar jornadas de extensão; promover e apoiar movimentos e atividades culturais e esportivas; promover e apoiar o diálogo com os movimentos sociais, movimentos culturais e o terceiro setor.

Para a permanência estudantil: defender e discutir, em conjunto com as demais unidades acadêmicas e direção do *campus*, a implementação do restaurante universitário, as questões de mobilidade e moradia estudantil; estabelecer interlocução permanente com a representação estudantil dos cursos e o Diretório Central dos Estudantes; promover eventos e campanhas em que se discutam temas pertinentes a toda a comunidade, como assédio nas instituições, inclusão, acessibilidade, diversidade, ética social.

Para a comunicação: ações de comunicação pública dos projetos de ensino, pesquisa e extensão; criação de uma revista científica do CFCHS; atualização do site do CFCHS; criação e atualização permanente das redes sociais do CFCHS.

Para a gestão de pessoas: atuar, junto à gestão superior, para a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos e docentes, pela valorização da carreira de servidores e ações de formação continuada; elaborar o plano de capacitação de servidores docentes; atuar, junto à PROGEPE, para a capacitação de servidores técnico-administrativos; construir estratégias de acompanhamento e avaliação para otimizar o fluxo de trabalho, considerando o bem-estar da comunidade; criar espaços de convivência.

Para a gestão e planejamento: fortalecer a congregação do CFCHS como espaço de discussão qualificada e de tomada de decisões democráticas; pautar-nos pela transparência na defesa da unidade e a corresponsabilidade entre unidades acadêmicas e direção do *campus* na gestão local; promover a cultura de resolução de problemas e mediação de conflitos, orientada para o acolhimento, a cooperação e a comunicação não-violenta; gerir os recursos de forma participativa; elaborar o PDU e os relatórios de gestão da unidade; defender e discutir sobre a ocupação dos espaços físicos, incluindo laboratórios para a graduação e pós-graduação.

Com tais frentes de trabalho, convidamos todos a enfrentar conosco os desafios que temos adiante e apostem, assim como nós, no fortalecimento dos laços com a unidade acadêmica. Pertencer para sermos, ao máximo, aquilo que almejamos em nosso ingresso na universidade. Pertencer com a/o outra/o, construir frentes que produzam mais adesão, a excelência em nossas práticas, mais satisfação e diminuição do sofrimento.

No formulário de inscrição, em atenção ao estabelecido pelo edital de consulta, a chapa declarou conhecer o Plano Orientador, o Estatuto da Instituição e todas as atribuições pertinentes ao decanato, conforme o estabelecido pela Resolução 17/2016.

Eventuais recursos à chapa homologada serão recebidos e devidamente analisados pela Comissão de Consulta desde que enviados até as 23 horas 59 minutos do dia 14 de junho de 2023 no endereço eletrônico comissaoeleitoralCFCHS@gmx.com

Porto Seguro, 13 de junho de 2023

Assinam pela Comissão de Consulta

Ivana Maria Gamerman - SIAPE 1355184 – Representante da Congregação do CFCHS;
Rodrigo Oliveira Fonseca - SIAPE 1536422 – Representante Docente;
Lucas Sousa Carvalho - SIAPE 2425908 - Representante Técnico Administrativo;
Renata Brisa Vieira Carvalho -Matrícula N° 2022011004 Representante Discente.